

## HABITAT DE AÇÃO IMEDIATA EM VIÇOSA, MG

*Iris Marinho Ávila; Andressa Debona Lima; Clerverson Alves de Lima; Geraldo Browne Ribeiro Filho; Aline Werneck Carvalho; Rafaella Quaresma Brangioni; Thais Ramirez Nery; Thatiany Silva Gusmão; Sabrina Santos Mendonça, Rodrigo Miranda Carvalho; Larissa de Almeida Miranda; André Barbosa Gonçalves; Renato Mareto; Carolina Pinheiro Almeida; Pedro Henrique Ortolan Santos; Adauri Niero Júnior; Bruno Silva Oliveira; Cynthia de Santana Santos; Annie Akemi Palandi Yanaga; Ana Luísa de Araujo Tarôco; Carolina Santos Ribeiro.<sup>1</sup>*

### Resumo

O projeto HABITAT de Ação Imediata em Viçosa /MG consiste em proporcionar orientação técnica às famílias carentes da cidade de Viçosa que recebem doação de materiais de construção pelo Programa de Melhoria Habitacional desenvolvido pela Secretaria de Ação Social da Prefeitura Municipal através do Departamento de Habitação e Urbanismo, nas ações referentes à elaboração de projeto arquitetônico e ao acompanhamento de construção, reformas, acréscimos e soluções de problemas construtivos nas moradias. Viçosa possui uma considerável população de baixa renda, ocupando áreas de risco sócio-ambiental, cujas condições de moradia, renda, higiene e habitabilidade são bastante precárias. Neste sentido, o projeto visa ultrapassar a fase de mera identificação dos problemas, procurando minimizá-los e dar o retorno necessário à comunidade.

**Palavras-chave:** Habitação popular; Assistência técnica; Extensão universitária.

### Introdução

O HABITAT de Ação Imediata em Viçosa/MG é um projeto de extensão universitária, iniciado em julho de 2008 pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFV, que opera em conjunto com o Departamento de Habitação e Urbanismo da Prefeitura Municipal de Viçosa, prestando assessoria técnica, nas áreas de arquitetura e urbanismo e engenharia civil, às famílias contempladas com doação de materiais de construção pelo Programa de Melhoria Habitacional. Este Programa visa atender a população de baixa renda, que ocupa áreas de risco sócio-ambiental, cujas condições de moradia, renda, higiene e habitabilidade são inadequadas.

O projeto Habitat de Ação Imediata em Viçosa surgiu em razão da demanda do Departamento de Habitação e Urbanismo ao constatar que as famílias participantes do Programa de Melhoria Habitacional não estavam utilizando os materiais de construção corretamente. Sabe-se que a instalação e o funcionamento de empreendimentos habitacionais de forma inadequada, a falta de projetos ou projetos mal-concebidos, a ausência de investigação prévia do terreno, as condições precárias de infra-estrutura, a análise socioeconômica insuficiente entre outros aspectos levam a situações de degradação sócio-ambiental.

Como forma de coibir ou minimizar esta situação, têm sido desenvolvidas as seguintes ações: elaboração de diagnóstico dos serviços a serem executados, projeto arquitetônico de reforma ou construção, orientação na construção ou reforma e elaboração de orçamento.

O projeto é coordenado por dois professores do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e dele participam 19 estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil, que desenvolvem as ações de forma voluntária. Estes estudantes são colocados em contato direto com uma realidade socioeconômica e ambiental que, muitas vezes, lhes é desconhecida, mas que está presente, de forma mais ou menos aparente, nas cidades brasileiras. Esta vivência, com certeza, tem contribuído para sua própria formação como verdadeiros cidadãos. De forma semelhante, acontece com as famílias atendidas. Muitas vezes esquecidas pelos programas governamentais, ou atendidas de forma assistencialista, elas têm, nesse projeto, oportunidade de receber muito mais do que materiais de construção. Orientações, muitas vezes consideradas simples, como indicação sobre a melhor localização para dispor uma janela, ou uma porta, em função das condicionantes climáticas, ou sobre aspectos funcionais e construtivos da edificação, como banheiro, cozinha, telhado, muro de arrimo, etc. contribuem significativamente para melhorar as condições da habitação e, como consequência, a qualidade de vida.

A seleção das famílias atendidas é feita mediante análise criteriosa da assistente social da prefeitura, que leva em consideração as condições sócio-econômica e habitacional de cada família que procura ajuda na Secretaria de Ação Social.

Mesmo com curto tempo de funcionamento, o projeto já alcançou resultados expressivos e mostrou seu potencial ao impactar positivamente as famílias de renda mais baixa de Viçosa em suas necessidades mais básicas, que são as condições dignas de habitação.

### **O projeto – concepção**

O projeto Habitat de Ação Imediata em Viçosa-MG começou a ser delineado em março de 2008, quando a Secretária de Assistência Social entrou em contato com professores do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFV com o objetivo de envolver os alunos do curso no Programa de Melhoria Habitacional, que consistia na doação de material de construção a famílias de baixa renda e em situação de risco sócio-ambiental.

Inicialmente, a preocupação da Secretária era com o uso inadequado do material, tanto no armazenamento quanto em sua aplicação nas obras. Havia aproximadamente dois anos que a Prefeitura fornecia materiais de construção gratuitamente para que as próprias famílias reformassem suas casas. Até então, cerca de 430 famílias já haviam sido atendidas pelo Programa. Tendo em vista as condições socioeconômicas dessas famílias, a construção se dava pelo sistema de autoconstrução ou com a contratação de mão-de-obra com baixa qualificação.

Na reunião realizada entre os professores coordenadores do projeto e a Secretária de Ação Social, discutiu-se sobre o formato do projeto, seus objetivos, como os alunos poderiam atuar e também sobre a importância de envolver também alunos do curso de Engenharia Civil para trabalharem em conjunto com alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Nesse sentido, foi fundamental o envolvimento de dois estudantes do curso de Engenharia Civil, que estavam estagiando na Secretaria havia cerca de um ano, e um estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo, como coordenadores das equipes de trabalho. A experiência e a capacidade de liderança desses alunos foram decisivas para a formação da equipe – atualmente composta por 19 estudantes dos dois cursos – e para o traçado das primeiras linhas de ação.

Tendo em vista as dificuldades operacionais da prefeitura, que só pode, por exemplo, disponibilizar um veículo para visita às famílias e apenas aos sábados, o grupo foi dividido em três subgrupos ou equipes de trabalho, compostos por estudantes dos dois cursos.

As visitas são feitas às famílias previamente selecionadas pela Secretaria de Ação Social. Os critérios de seleção utilizados são:

- 1) famílias de baixa renda cuja casa esteja em situação de risco;
- 2) famílias que precisam construir banheiro;
- 3) famílias numerosas que precisam construir quartos;
- 4) famílias que precisam construir muro ou muro de arrimo.

A renda familiar da maioria dos atendidos é de 1/4 (um quarto) do salário mínimo ou inferior a este montante. Grande parte dos atendidos possui como única fonte de renda o benefício do Programa Bolsa-Família<sup>2</sup>.

Para que se possa avaliar de forma mais precisa as condições sociais, econômicas e ambientais nas quais este projeto se insere, abre-se um parêntese para apresentar algumas informações relevantes sobre Viçosa, que, mesmo sendo sede de uma das mais conceituadas universidades do país, não difere de outros municípios brasileiros no que diz respeito às desigualdades socioespaciais.

De acordo com CRUZ et al. (2008), o IBGE, em 2007, estimou a população do município em 70.404 habitantes, dos quais 92,38% residem no perímetro urbano e 7,62% na área rural. Localizado na Zona da Mata de Minas Gerais, o município possui área de 299 km<sup>2</sup> e está situado em um planalto, com relevo acidentado, composto por cadeias de montanhas agrupadas, próximas uma das outras, com altas declividades, formando vales estreitos.

A área urbana está localizada em um vale, com altitude próxima a 649 m, e cerca de 40% do espaço construído está situado em área com declividade de até 15%; 20% deste espaço está situado em área com declividade entre 15 e 30% e os 40% restantes estão situados em terrenos com declividades iguais ou superiores a 30% (MANN, SIDDLES, PALERMO, 1993, p. 21). O município é cortado pelos rios Turvo Sujo e Turvo Limpo, que se confluem na região de Duas Barras, nos limites de Viçosa com os municípios de Porto Firme e Guaraciaba (RIBEIRO FILHO, 1997).

A partir do final da década de 1960, Viçosa sofreu intenso processo de urbanização em razão da federalização e da expressiva expansão da UFV<sup>3</sup>. A UFV recebeu aumento substancial de recursos financeiros para sua expansão, que resultou na criação de novos cursos, contratação de novos professores e de técnicos administrativos.

Os números apresentados a seguir fornecem uma dimensão das implicações desse crescimento para o espaço urbano da cidade. Em 1960, a população urbana, segundo dados do IBGE, era de 9.342 habitantes. Em 1970, esta população aumentou para 17.000 habitantes, representando uma taxa de mais de 80% em dez anos. Em 1980, esta população se elevou a 31.179 habitantes, representando novamente uma elevada taxa de crescimento de mais de 80%, no mesmo período. Na década de 1980, a taxa de crescimento da população urbana diminuiu, mas continuou elevada, quase atingindo 50%. Nas décadas seguintes estas taxas se acomodam na faixa de 30% (RIBEIRO FILHO, 1997; CRUZ et al., 2008, p. 20).

O processo de rápida urbanização, sem o devido aporte governamental na provisão de infra-estruturas e planejamento, contribuiu significativamente para o aumento das desigualdades socioespaciais já existentes, bem como para a degradação do espaço urbano natural e construído. A cidade se expandiu rapidamente em direção aos fundos de vale e áreas de encostas, sendo que estas ocupações se deram principalmente por famílias de baixa renda (RIBEIRO FILHO, 1997).

Os bairros mais populosos de Viçosa têm sido os mais contemplados com o Programa. Nova Viçosa é um deles, bem como a zona rural, onde se localiza a comunidade do Buieie. Segundo informações prestadas por técnicos da Secretaria de Assistência Social, uma média

de 65% das residências dessas comunidades mais carentes são chefiadas por mulheres e a média de filhos é de 3 a 4 filhos menores.

CRUZ et al. (2008), coordenadores da publicação Retrato Social de Viçosa 2007, constataram, com base em pesquisa por eles realizada, associada aos dados do IBGE, que a renda per capita na região de Nova Viçosa (R\$169,38/mês) é seis vezes menor do que a da região Centro (R\$995,36/mês)<sup>4</sup>. Esta distorção entre centro e periferia evidencia-se também quando se analisam os dados relativos ao grau de instrução. No Centro, o IBGE, em 2007, identificou que 20,62% da população possuem segundo grau completo e 38,14% superior completo, enquanto em Nova Viçosa, são 1,97% que possuem segundo grau completo e 0,21% superior completo (CRUZ et al., 2008).

No que se refere às condições habitacionais, segundo ainda informações do IBGE relativas a 2007, 0,84% dos domicílios do Centro possuíam quatro moradores por dormitório enquanto nos bairros Bom Jesus e Nova Era – bairros periféricos – esta taxa chega a 3,54% e 3,77%, respectivamente. Mesmo sendo um quadro simplificado das condições socioeconômicas de Viçosa, é possível imaginar as condições de vida das famílias atendidas (CRUZ et al., 2008).

No momento, o projeto se encontra em fase de reconfiguração. Além de atender a demanda imediata da Secretaria de Ação Social no que diz respeito à orientação para o uso correto do material de construção, os participantes do projeto estão assumindo novas responsabilidades ao procurar antecipar-se à doação do material, realizando, previamente, levantamentos das reais necessidades das famílias, baseados em projetos arquitetônicos também elaborados antecipadamente.

Assim, recentemente, a equipe do projeto participou de reunião organizada pela Secretaria de Ação Social com as famílias que demandam assistência, visando apresentar o projeto Habitat de Ação Imediata e mostrar a importância de se elaborar o projeto arquitetônico antes de se realizar as obras. Houve boa aceitação da ideia e as famílias interessadas já estão sendo cadastradas.

Outro passo importante que está sendo dado no momento é a elaboração de uma cartilha com informações básicas sobre construção/reforma, a ser distribuída aos pedreiros. Para o próximo ano, estão sendo preparados cursos de capacitação de mão-de-obra, principalmente para pedreiros, em parceria com o Departamento de Engenharia Civil da UFV.

## Metodologia

Os procedimentos metodológicos adotados incluem: visita às moradias para avaliar as condições de habitação; realização do levantamento fotográfico e arquitetônico; levantamento das necessidades referentes às modificações pretendidas pelos moradores; preenchimento de “check list” contendo parecer sobre o imóvel; elaboração de relatórios para avaliação de cada caso; reunião semanal para discussão e possíveis soluções dos problemas encontrados; desenho do levantamento



Figura 1 – Residência no bairro Nova Viçosa



Figura 2 – Visita técnica no bairro Buieié

arquitetônico realizado, utilizando o software AutoCAD; elaboração do estudo preliminar da reforma, construção ou acréscimo da moradia; plotagem do estudo preliminar visando à discussão e definição final das ações a serem empreendidas; elaboração e plotagem do projeto arquitetônico definitivo; elaboração de orçamento expedito; acompanhamento e monitoramento da execução das reformas, modificações e construções.

## **Resultados alcançados**

Desde julho/2008 foram atendidas noventa e quatro famílias com orientações técnicas para a construção e/ou reforma de suas residências. Além disso, foram elaborados dois projetos arquitetônicos, sendo um para uma nova edificação residencial no bairro Carlos Dias e outro de reforma e acréscimo da Vila Vicentina, localizada na Rua dos Passos.

## **Impactos causados na comunidade**

A partir das ações já iniciadas pelo projeto HABITAT de Ação Imediata em Viçosa, MG, tem sido possível introduzir a idéia de elaborar projeto arquitetônico antes de dar início à construção, e ressaltar a importância da assistência técnica para melhorar os processos construtivos da habitação. O uso adequado dos materiais de construção evita o desperdício, o que tem proporcionado o atendimento do Programa de Melhoria Habitacional a maior número de famílias. Ao melhorar as condições de habitação, o projeto tem contribuído também para melhorar as condições sócio-ambientais da cidade.

## **Referências bibliográficas**

CRUZ et al. (Coord.). **Retrato social de Viçosa 2007**. Viçosa, MG: CENSUS, 2008.

MANN, Jacqueline, SIDDLES, Martin, PALERMO, Frank. **Planejando comunidades brasileiras**; documentando a cidade. Halifax: Technical University of Nova Scotia, 1993, p. 21.

RIBEIRO FILHO, Geraldo Browne. **A formação do espaço construído**: cidade e legislação urbanística em Viçosa, MG. 1997. Dissertação (Mestrado em Urbanismo). PROURB/UFRJ. Rio de Janeiro, 1997.

---

<sup>1</sup> Sobre os Autores:

Iris Marinho Ávila – Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo – UFV  
Andressa Debona Lima – Estudante do curso de Engenharia Civil - UFV;

Clerverson Alves de Lima – Estudante do curso de Engenharia Civil - UFV;

Geraldo Browne Ribeiro Filho - Professor Adjunto do Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UFV;

Aline Werneck Barbosa de Carvalho - Professor Adjunto do Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UFV;

Rafaella Quaresma Brangioni – Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo - UFV;

Thais Ramirez Nery – Estudante do curso de Engenharia Civil - UFV;

Thatiany Silva Gusmão – Estudante do curso de Engenharia Civil - UFV;

Sabrine Santos Mendonça – Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo - UFV;

Rodrigo Miranda Carvalho – Estudante do curso de Engenharia Civil - UFV;

Larissa de Almeida Miranda – Estudante do curso de Engenharia Civil - UFV;

---

André Barbosa Gonçalves – Estudante do curso de Engenharia Civil - UFV;  
Renato Mareto – Estudante do curso de Engenharia Civil - UFV;  
Carolina Pinheiro de Almeida – Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo - UFV;  
Pedro Henrique Ortolan Santos – Estudante do curso de Engenharia Civil - UFV;  
Adauri Niero Júnior – Estudante do curso de Engenharia Civil - UFV;  
Bruno Silva Oliveira – Estudante do curso de Engenharia Civil - UFV;  
Cynthia de Santana Santos – Estudante do curso de Engenharia Civil - UFV;  
Annie Akemi Palandi Yanaga – Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo - UFV;  
Ana Luísa de Araújo Tarôco – Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo - UFV;  
Carolina Santos Ribeiro - Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo - UFV;

<sup>2</sup> Segundo informações da Prefeitura, cerca de seis mil famílias de Viçosa estão cadastradas no Programa Bolsa-Família, o que corresponde a cerca de 10% da população urbana.

<sup>3</sup> Antes de ser federalizada, a UFV chamava-se Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG) e era estadual.

<sup>4</sup> Nesta pesquisa, os autores dividiram a cidade em 10 Regiões Urbanas de Planejamento, baseando-se nos setores censitários do IBGE. Essa agregação procurou assegurar certa homogeneidade entre as famílias integrantes de cada região. Dessa forma a região Nova Viçosa é composta pelos bairros Nova Viçosa e Posses e a região Centro é composta pelos bairros Rua Nova, Acamari, Romão dos Reis, Jardins do Vale, Clélia Bernardes, Ramos, Centro, Campus, parte do bairro de Lourdes e do Fátima (CRUZ et al., 2008, p. 11-13).

Contatos:

Equipe

Email: [projeto\\_habitat-owner@yahoogrupos.com.br](mailto:projeto_habitat-owner@yahoogrupos.com.br)

Geraldo Browne Ribeiro Filho

Tel: (31) 3899-1985

Email: [gbrowne@ufv.br](mailto:gbrowne@ufv.br)

Aline Werneck Barbosa de Carvalho

Tel: (31) 3899-1977

Email: [abarbosa@ufv.br](mailto:abarbosa@ufv.br)